

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,6169% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 9,50% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,75% a.m.
IGP-M: 1,18% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 20,30% a.a.
Desc. Duplic: 1,48% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,8290
Venda: 1,8310

Turismo
Compra: 1,8070
Venda: 1,9200

EURO BC
Compra: 2,48683
Venda: 2,48761

Turismo
Compra: 2,4400
Venda: 2,5970

TAXAS
TR: 0,0196% a.m.
Poupança: 0,5000% a.m.

IBOVESPA 1,98%

PAGTO/IMPOSTOS

Abrigo/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 30

Construção Civil em ritmo forte no País

DF: Fibra define Agenda Legislativa da Indústria

A Diretoria Plena da Fibra aprovou, ontem, os projetos de lei em tramitação na Câmara Legislativa que vão integrar a 8ª Agenda Legislativa da Indústria do DF e as propostas e reivindicações que comporão a Pauta da Indústria. Os dois documentos, depois de consolidados, serão entregues ao Executivo e ao Legislativo do DF. O Seminário da Agenda Legislativa da Indústria do DF reuniu representantes dos sindicatos filiados à Fibra e dirigentes da entidade e discutiu o atual cenário político do DF, analisou cerca de 51 proposições legislativas que podem impactar a produtividade e a competitividade das empresas e definiu as prioridades do setor industrial para 2010.

BNDES: R\$ 7 bi para exportação

O BNDES destinará R\$ 7 bilhões para uma linha com juros subsidiados pelo Tesouro Nacional, que financiará a produção de bens de consumo duráveis para a exportação, como automóveis, eletrodomésticos e eletrônicos. O crédito fará parte do Programa de Sustentação de Investimento (PSI), que ao todo terá R\$ 80 bilhões a mais neste ano, recurso anunciado pelo ministro Guido Mantega (Fazenda) no fim de março. Outros R\$ 44 bilhões já haviam sido autorizados pelo programa no ano passado.

Brasil tem maior taxa de juros do mundo

O Brasil consolidou sua posição na liderança do ranking de juros reais como o país com as maiores taxas do planeta. Na segunda posição aparece a Indonésia, com taxa real de 3%. Na terceira posição está a China, com 2,8%. O ranking é elaborado pela consultoria UpTrend com 40 das maiores economias do planeta. Nessa semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a Selic em 0,75 pontos, levando os juros reais a uma taxa de 4,5% ao ano. A pesquisa afirma, ainda, que a liderança do Brasil pode representar uma entrada mais expressiva de capital externo no País.

IGP-M desacelera pelo segundo mês

A inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), indexador da maioria dos contratos de aluguel, desacelerou neste mês na comparação com o mês passado, segundo dados da FGV. O índice ficou em 0,77% no mês de abril frente os 0,94% registrados em março. Em fevereiro, o IGP-M havia atingido o maior patamar em 19 meses ao subir 1,18%. No ano, o IGP-M registra alta de 3,56%.

Telecomunicações: setor tem receita recorde

O setor de telecomunicações encerrou 2009 com uma base de 234,5 milhões de assinantes, um aumento de 12,7% em relação ao ano anterior. Segundo pesquisa da Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil), os 174 milhões de acessos à telefonia móvel registrado no País corresponderam a 74,36% desse total. O setor teve receita bruta de R\$ 179,9 bi, valor 0,8% maior que o verificado ano passado, representando o maior faturamento da história para o segmento (5,7% do PIB brasileiro).

Inadimplência 7%

Foi a taxa registrada em março pelo não pagamento de pessoas físicas

Fonte: BC

Pesquisa Sondagem da Construção Civil, divulgada ontem pela CNI, em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), revela que o setor continua em ritmo forte. Segundo dados do levantamento, a atividade do setor em março foi maior do que em fevereiro, registrando 55,8 pontos. Na escala que varia de zero a 100 e números acima de 50 pontos indicam crescimento. A pesquisa aponta também que atividade em março se mostrou acima do usual para o mês. O indicador do nível de atividade efetivo em relação ao usual situou-se em 55 pontos. A construção civil também contratou mais. No primeiro trimestre, a evolução do nível de empregados foi de 56,4 pontos. O indicador de evolução do emprego é calculado de três em três meses. Nesse indicador, as grandes empresas foram destaque, com 62,5 pontos no período. A pesquisa mostra, ainda, que o nível de atividade deve crescer fortemente nos próximos seis meses, uma vez que a expectativa para o semestre por vir ficou em 66 pontos em março. Por outro lado, o acesso ao crédito, que no trimestre anterior foi considerado fácil (54,6 pontos), agora está normal (50,6 pontos). Além disso, as empresas apontaram que o principal problema do setor nos primeiros três meses de 2010 foi a falta de mão de obra qualificada (60,6%).

Frase do Dia

A elevação de projeções de inflação em alguns países, aliada a diversas quedas de juros mundo afora, assegurou ao Brasil o topo, como o melhor pagador de juros do mundo

Jason Freitas Vieira, economista-chefe da UpTrend

Call Center
Marque já sua consulta!
Medicina e Odontologia
3462-7100
SESI